

*“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense*

## O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CÂNCER

Renata Pontes Geraldo - UFMS/CPAN

[renata.pontes28@hotmail.com](mailto:renata.pontes28@hotmail.com)

Cláudia Araújo de Lima - UFMS/CPAN

[claudia.araujolima@gmail.com](mailto:claudia.araujolima@gmail.com)

Ao se pensar em Hospital, logo vêm à cabeça de muitos a imagem de um ambiente que somente serão encontrados profissionais da saúde e doentes. De fato sim, porém esta é uma visão restrita de um local onde existem inúmeras outras necessidades. Considerando a criança em idade escolar, que estão excluídas do Ensino Regular para tratamento de saúde, vê-se aí uma necessidade do atendimento Pedagógico para que a criança continue o processo de ensino-aprendizagem mesmo não podendo frequentar a escola. Este fato não deve ser desconsiderado e tampouco negado, pois o Câncer tem se tornado um grande problema de Saúde Pública, e tem afetado uma parte da população brasileira, incluindo crianças em idade escolar. Neste sentido o direito do cidadão à educação surge, paralelamente, à necessidade de atendimento médico para o restabelecimento da sua saúde. As crianças, que estão internadas, são seres em desenvolvimento e precisam de oportunidades para aprender, construir, ser feliz e principalmente se sentirem vivos, considerando a gravidade da enfermidade. Desta maneira, o Atendimento Educacional no Ambiente Hospitalar pode contribuir para mediar as interações da criança hospitalizada com o mundo fora do Hospital, servindo como um resgate da criança para escola, na qual terá a oportunidade de exercer seu direito de cidadão, que é aprender. Com este estudo, espera-se apresentar os resultados de que a continuidade dos estudos no ambiente hospitalar, ou seja, a atuação do Pedagogo no Hospital, contribui para a formação da criança, bem como sua inserção no mundo e interações com os demais, mesmo hospitalizada, contribuindo e favorecendo para a melhora do seu estado de saúde física e emocional. Ainda pretende-se enfatizar a importância da prática educativa do Pedagogo no ambiente hospitalar, que tem como parte das funções, estimular as potencialidades da criança. Ao longo do levantamento de dados, notou-se que não se discute a escolarização no ambiente hospitalar. Ainda são poucos os artigos que revelam que o processo de aprender pode acontecer, ou acontece, em todos os espaços que frequentamos, não sendo necessariamente na escola. É importante dar vez a este trabalho que incide diretamente no emocional da criança, já que devido a sua enfermidade e distanciamento da sociedade extra-hospitalar, se vê excluída e incapacitada. Sabendo que a educação é baseada no paradigma de inclusão, ainda há lugares que não criaram alternativas para possibilitar o atendimento educacional em ambiente hospitalar e isso é uma falta grave. Neste sentido, é importante multiplicar os saberes e semear a valorização e importância desse atendimento às crianças brasileiras.

**Palavras-chave:** pedagogia hospitalar; aprendizado; prática pedagógica; hospital; educação infantil.



II CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO CPAN  
SEMANA INTEGRADA DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
Tereré Pedagógico: Formação inicial e continuada de professores



*"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense*